



## AUMENTOS SALARIAIS CTT 2026

### ACORDO DE PRINCÍPIO

Decorreu no passado dia 21 de Abril a 6.<sup>a</sup>, e última, sessão para revisão do AE CTT para 2026, no que às matérias salariais diz respeito.

A Empresa havia apresentado uma proposta, que anunciou como sendo a última, na sessão anterior, de 13 de Abril, que se traduzia em:

- acréscimo de 20,00€, com efeitos a 1 de Janeiro de 2026, para **todos** os trabalhadores, com referência aos vencimentos base à data de 31 de Dezembro de 2025;
- acréscimo de mais 10,00€, a partir de 1 de Julho de 2026, que o mesmo é dizer que todos os trabalhadores, a partir desta data têm um aumento salarial de 30,00€;
- fazer reflectir, a 100%, nas tabelas salariais constantes dos Anexos III e IV do AE CTT, os aumentos antes aqui referidos;
- o salário mínimo a praticar na Empresa CTT será de 925,00€, sem prejuízo dos valores, superiores, a cumprir nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, por força da fixação dos rendimentos mínimos mensais garantidos regionais;
- aumento do subsídio de refeição para 10,46€ (+ 0,26€), com efeitos a 1 de Janeiro de 2026, que é o valor limite com isenção em sede de IRS, para os trabalhadores que recebem o mesmo em cartão refeição;
- As actualizações, mencionadas a 1 de Janeiro de 2026, serão já verificadas nos processamentos salariais de Maio.

Os Sindicatos que haviam ficado de reflectir sobre a proposta última apresentada, deram a sua resposta nesta sessão.

O SICOMP deu o seu ACORDO DE PRINCÍPIO.

O SICOMP não deixou, no entanto, de referir aos representantes da Empresa que:

- ✓ O Orçamento de Estado para 2026 prevê uma taxa de inflação, a verificar, de 2,1%;
- ✓ O Banco de Portugal, no seu Boletim de Março, faz uma actualização previsional da taxa de inflação, em 2026, para 2,8%;
- ✓ os CTT procederam a um aumento médio dos preços dos seus produtos em 6,2%;
- ✓ a conjuntura nacional, fruto da instabilidade internacional, é de uma grande incerteza;
- ✓ assim, o SICOMP anunciou que a verificar-se um agravamento da taxa de inflação, que venha a atingir, no mínimo, os 2,8%, já no final do 1ª semestre, então no início do 2º semestre, princípio de Julho, apresentará aos CTT uma proposta de aumentos salariais intercalares;
- ✓ não o dissemos na reunião, escrevemo-lo agora aqui, que o acréscimo de 10,00€, a partir de 1 de Julho, seja ajustado, em valor superior, que o SICOMP proporá, para negociação, tendo em atenção os valores inflacionários verificados.

Os trabalhadores, e as suas condições de trabalho, e remuneratórias, compensatórias do esforço produzido, que têm vindo a proporcionar aos CTT alcançarem os resultados positivos anunciados, são a nossa grande e única preocupação.

Aproveitamos para saudar, nos trabalhadores dos CTT, todos os trabalhadores portugueses, nas comemorações do próximo 1.º de Maio, DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR.

Quando se alcança o mínimo possível do desejável, podemos afirmar que sai dignificado o trabalhador, bem como todo o trabalho por si desenvolvido, e que valeram a pena as acções havidas.

A assinatura formal da revisão do AE CTT 2026, pelos Sindicatos que deram o seu acordo, será no dia 28 de Abril, próxima 3ª Feira.

## **PELA DIGNIFICAÇÃO JUSTA DOS TRABALHADORES DOS CTT QUE NINGUÉM FIQUE PARA TRÁS**

**SICOMP**

SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES  
DE PORTUGAL

Tv. das Amoreiras a Arroios, 7 A (-1) - 1000-035 LISBOA |  
sicomp.dne@sapo.pt | www.sicomp.net  
| www.facebook.com/sicomp2018